



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Temática de Insumos Agropecuários | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 97 | | | | |
| Local: | Auditório Jonas Pineiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF | | | | |
| Data da reunião: | 24/09/2018 | Hora de início: | 13:30 | Hora de encerramento: | 16:00 |

Pauta da Reunião

- 1 - 13:30h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 13:35h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 96ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA; (5min)
- 3 - 13:40h - Pressões Ambientais para Instalar a Moratória do Cerrado - Presidente da Câmara; (10min)
- 4 - 13:50h - Mercado de Insumos; (40min)
- 5 - 14:30h - Convênio ICMS -100/97 - David Roquetti Filho - ANDA; (20min)
- 6 - 14:50h - Possível Aumento do PIS/COFINS na Indústria do Agronegócio - MacroSector; (30min)
- 7 - 15:20h - Atlas do Agronegócio - David Roquetti Filho - ANDA; (20min)
- 8 - 15:40h - "Análise Comparativa sobre a tabela de fretes anterior e atual" - Elisângela Lopes - CNA / ABRAPA; (20min)
- 9 - 16:00h - Desafios da Aviação Agrícola no Brasil - Gabriel Colle - SINDAG; (20min)
- 10 - 16:20h - Assuntos Gerais; (10min)
- 11 - 16:30h - Encerramento.

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------|------------|-----|------------|
| 1 | JULIO CEZAR BUSATO | AIBA | PR | |
| 2 | GUILHERME OLIVEIRA WERNECK | | PR | |
| 3 | GUILHERME OLIVEIRA WERNECK | ACST/MAPA | PR | |
| 4 | EDUARDO DAHER | ABAG | PR | |
| 5 | JULIA EMANUELA ALMEIDA DE SOUZA | ABC Bio | PR | |
| 6 | JOSE CORREIA SILVA | ABIQUIFI | PR | |
| 7 | CLORIALDO ROBERTO LEVRERO | ABISOLO | PR | |
| 8 | ROBERTO CARSALADE QUEIROGA | ACEBRA | PR | |
| 9 | TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA | AENDA | PR | |
| 10 | CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE | AMA BRASIL | PR | |
| 11 | DAVID ROQUETTI FILHO | ANDA | PR | |
| 12 | GERALDO MAFRA | ANDAV | PR | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

| | | | |
|----|---------------------------------------|-------------|----|
| 13 | OSNI MORINISHI ROCHA | CNM | PR |
| 14 | ADRIENE ALVES DE MELO | CONAB | PR |
| 15 | JOSÉ CARLOS POLIDORO | EMBRAPA | PR |
| 16 | ALEXANDRE AZEVEDO VELHO | FEDERARROZ | PR |
| 17 | JOSE CARLOS PIRES | FEDERARROZ | PR |
| 18 | GIRABIS EVANGELISTA RAMOS | SDA/MAPA | PR |
| 19 | PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA | SINDAN | PR |
| 20 | CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE | SINDIRAÇÕES | PR |
| 21 | PAULA ARIGONI | SINDIVEG | PR |
| 22 | ANDREZA KERR FANTINE MARTINEZ | SINDIVEG | PR |
| 23 | DANIEL ALVES LEASTRO | UNIFITO | PR |
| 24 | GREGORY HONCZAR | FIESP | CO |
| 25 | LUCIANA MACEDO | ABIQUIFI | CO |
| 26 | DANIEL FELIPE | ABRAMILHO | CO |
| 27 | MARILIA SOUZA | ACEBRA | CO |
| 28 | ROGERIO FERREIRA | ACST/MAPA | CO |
| 29 | LEONARDO MINARÉ | APROSOJA | CO |
| 30 | ELISANGELA LOPES | CNA | CO |
| 31 | RODRIGO JUSTUS | CNA | CO |
| 32 | ANTONIO ADELÇO | CONAB | CO |
| 33 | RAQUEL RODRIGUES | FIESP | CO |
| 34 | FABIO SILVEIRA | MacroSetor | CO |
| 35 | EDUARDO VON GLEHN NOBRE | MDIC | CO |
| 36 | LUCIANA FERNANDES | PATRI | CO |
| 37 | GABRIEL COLLE | SINDAG | CO |
| 38 | JACKELINE BRITO | UMBL | CO |
| 39 | TALES PAULINI | VECTOR | CO |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

| | |
|---|-----|
| Ocorreu a leitura da ata: | Sim |
| Desenvolvimento | |
| <p>Abertura: A 97ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários - CTIA foi aberta às treze horas e quarenta e cinco minutos do dia 24 de setembro de 2018, no Auditório Jonas Pinheiro - Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, Julio Cezar Busato, que agradeceu a presença de todos os presentes.</p> <p>Aprovação da Memória de Reunião da 96ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Guilherme Werneck – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);</p> <p>O Supervisor da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a quarta reunião ordinária de 2018 e, de imediato, apresentou a próxima e última reunião para o presente ano.</p> <p>03 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.</p> | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Quanto ao ofício previamente encaminhado ao Ministro sobre os impactos do tabelamento de frete mínimo, o Presidente repassou a resposta do Gabinete do Ministro aos membros, que foi a seguinte: “De ordem do Chefe de Gabinete do Ministro, Coaraci Castilho, restituiu o presente processo, e informo que a lei que trata sobre a política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviários de Cargas foi sancionada em 08/08/2018”. Júlio Busato também ressaltou que, realmente é uma posição difícil de se cobrar do ministério, levando-se em conta que o poder de decisão da questão específica não está em suas competências. Roberto Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA disse que existem outras pastas de governo se posicionando, seja contra ou seja a favor, e sugeriu que o MAPA se manifestasse também, com posicionamento contrário à tabela.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 96ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Pressões Ambientais para Instalar a Moratória do Cerrado – Rodrigo Justus – CNA;

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Rodrigo Justus, iniciou seu discurso dizendo que a revisão dos Limites da Reserva da Biosfera (RB) foi aprovada recentemente, durante a 11ª Reunião Ordinária da Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera – COBRAMAB. Tal desenho trará um impacto em 74 milhões de hectares do cerrado e já está sendo encaminhado para a avaliação da Unesco. Rodrigo também contextualizou sobre as fases da reserva da Biosfera do Cerrado e trouxe informações sobre alguns conceitos como Área Núcleo, Zona de Amortecimento e Zona de transição. O que acontece é que Organizações Não Governamentais têm feito pressão para que ampliasse a área de preservação do bioma, assim como ocorreu com a Amazônia, e que foi muito bastante prejudicial para o agronegócio. O Presidente mostrou sua preocupação com a medida e disse que tem que ser combatida com urgência, sem falar que o setor de insumos agropecuários é diretamente afetado, uma vez que, se o agronegócio não tiver espaço para crescer, não serão vendidos mais insumos, fertilizantes e máquinas, e o mercado estagnar-se-á. Rodrigo Justus disse que a reserva de 74 milhões de hectares de preservação foge dos limites de proteção e sabidamente ilegal. É importante que o assunto seja levado a conhecimento do Ministro da Agricultura e também ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, que é o órgão responsável pelo diálogo com os países estrangeiros. Marcio Portocarrero, representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA, comentou que o assunto já vem sendo discutido na Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA há algum tempo e sugeriu acionar a base parlamentar e levar o assunto à assembleia do instituto, que ocorrerá amanhã (25/09).

Encaminhamento: A Secretaria da Câmara, através do Chefe da Assessoria, Marcio Candido Alves, ficou responsável por organizar agenda com a Secretaria Executiva/MAPA para tratar do assunto em questão. O posterior contato será feito junto ao MRE e o Ministério da Defesa. Rodrigo Brito – CNA – ficou responsável por encaminhar ofício, que servirá de embasamento, à CTIA.

Cenário de Insumos – David Roquetti Filho – ANDA;

O representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos, David Roquetti Filho, de início, trouxe a todos um panorama geral sobre o Mercado de Fertilizantes: entregas, produção nacional, importação de fertilizantes intermediários e as relações de troca com as principais culturas (níveis favoráveis e não favoráveis). David Roquetti Filho, também trouxe em sua apresentação o comentário de que as entregas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de agosto/2018 com 4.828 mil t, registrando crescimento de 18,9% em relação ao mesmo mês de 2017, enquanto no acumulado de janeiro/agosto foram entregues 21.642 mil t e crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram entregues 20.560 mil t. Com relação à entrega de nutrientes (NPK) no período janeiro/agosto, houve crescimento de 1,5% atingindo 9.261 mil t contra 9.121 mil t em 2017. Os fertilizantes nitrogenados registraram reduções de 4,5%, e os fosfatados e potássicos crescimento de 3,3%, 4,5% respectivamente. Também vale destacar que o Mato Grosso continua como líder absoluto nas entregas ao mercado, e concentra o maior volume no período analisado (22,5%), atingindo 4.886 mil t, seguido do estado do Paraná (14,2%) com 3.073 mil t e São Paulo (11,2%) com 2.434 mil t. Ao final de sua apresentação, os membros voltaram a manifestar sua profunda preocupação e contrariedade em relação à Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, que tem impactado imensamente o setor de insumos agropecuários. Inclusive, sugeriram formular um documento mais robusto e único, contendo o pronunciamento contrário das diversas Câmaras Setoriais e Temáticas, a ser enviado ao Sr Ministro da Agricultura e ao Supremo Tribunal Federal – STF.

Encaminhamento: David Roquetti Filho – ANDA – ficou responsável por redigir minuta de ofício, reforçando a manifestação contrária dos membros da CTIA, que será anexado ao processo anterior sobre o mesmo assunto, dessa vez enviando a manifestação para conhecimento do STF.

Cenário de Insumos – Andreza Martinez – SINDIVEG;

A representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal, Andreza Martinez, trouxe alguns dados sobre comercialização de defensivos agrícolas referente à 2017. Neste mesmo ano, vale ressaltar, que houve queda de 7% na comercialização em relação à 2016, atingindo um total de US\$8,8 bilhões, principalmente em virtude de estoques, aumento no comércio de produtos ilegais e na elevação de custos de matérias primas vindas da China. Quanto à classificação por classes, a maior parte da comercialização se concentra em fungicidas e inseticidas, já por culturas, 52% é representado pela soja, seguido de 11% da cana-de-açúcar e, por terceiro, o milho, com 10% de representatividade. Os principais estados comercializadores são MT, SP e RS. A expectativa para 2018 é que seja bastante similar com 2017, sem levar em consideração a possibilidade de desvalorização cambial. Andreza ficou responsável por trazer os “Dados de Comercialização de 2018” na primeira reunião ordinária da Câmara Temática em 2019.

Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, não pôde estar presente em virtude de compromissos previamente agendados, no entanto, solicitou que fosse apresentado alguns números: no período de janeiro a agosto de 2018 houve crescimento de 8,38% no volume de vendas, em relação ao mesmo período de 2017. E, quanto ao número de animais suplementados por dia, na mesma comparação citada acima, a elevação foi de 6,27%. Ainda, segundo o economista e professor Dr Felipe Cauê Serigati da FGV, o ano aponta para uma tendência de crescimento de dois dígitos, algo em torno de 10,4%.

Possível Aumento do PIS/COFINS na Indústria do Agronegócio – Fábio Silveira – MacroSector;

O representante da Macrosector, Fábio Silveira, alertou os membros sobre uma possível mudança na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

contribuição do PIS/Cofins, cuja base de cálculo passaria a ser correspondente ao valor agregado pelo setor, e tal alteração poderá ocorrer devido um Projeto de Lei em elaboração pela Receita Federal do Brasil - RFB. Caso seja aprovado, acarretará aumento do valor pago pelo setor industrial. Tudo indica que o PL será encaminhado e votado no Congresso Nacional após as eleições de 2018 e, se aprovado em dezembro, as mudanças apresentadas já surtiriam efeito em abril de 2019. No caso do Agronegócio, o referido PL para PIS/Cofins indica que haverá manutenção de alíquota zero para os insumos agropecuários, mas existem incertezas sobre o que a RFB considera com insumos, e o que ocorrerá com os produtos que não forem considerados insumos? Terão aumento da alíquota de PIS/Cofins? Fábio Silveira citou diversos riscos econômicos, dentre eles: mudanças nos preços relativos, desestímulo a investimentos, redução do PIB setorial e queda de emprego e renda gerados por segmentos da indústria. Ou seja, por mais que o Governo Federal não tenha decidido quais setores serão impactados pela mudança na elevação da carga tributária, é importante que a cadeia de insumos fique atenta para a questão. Caso tal medida realmente ocorra no setor industrial, é estimado um impacto na ordem de 5 a 10 bilhões de reais ao agronegócio. Ao final da apresentação, foi sugerido convidar para a próxima reunião da CTIA o deputado Luiz Carlos Hauly, relator da reforma tributária, afim de esclarecer possíveis mudanças referentes ao PL em questão.

Encaminhamento: Fábio Silveira – MacroSector ficou responsável por formular perguntas, a serem encaminhadas à Receita Federal, a fim de tirar dúvidas e solicitar maiores esclarecimentos sobre o assunto.

Quanto ao mesmo tema, também será criado Grupo de Trabalho – G.T.

Coordenação: Fábio Silveira – MacroSector / David Roquetti Filho – ANDA

Membros: ABRAPA, ACEBRA, ANDAV, CNA, SINDIVEG e SINDIRAÇÕES.

Convênio ICMS 100/97 – David Roquetti Filho – ANDA;

David Roquetti Filho voltou a comentar sobre a vigência do Convênio 100/97, que reduz a base de cálculo nas operações interestaduais e isenta nas operações internas sobre os principais insumos agropecuários, e que se estende somente até 19 de abril de 2019, prazo bastante próximo, sendo necessária sua renovação. Tal prorrogação é muito importante em virtude do grande impacto de uma cobrança cheia do ICMS. De acordo com estimativas iniciais das indústrias de insumos, o fim do Convênio representaria um custo adicional da ordem de 10 bilhões de reais aos agricultores.

“Reflexo do Reajuste do Tabelamento de Fretes Rodoviários” – Elisângela Lopes – CNA;

Elisângela Lopes, representante da CNA, deu início a sua apresentação divulgando o panorama nacional de caminhões por categoria de transportador (Autônomo, Empresa ou Cooperativa), de maneira geral, distribuídos equilibradamente entre empresas e autônomos. Vale ressaltar que a tabela não levou em consideração o setor produtivo e foi publicado com diversas irregularidades. Sendo assim, a própria CNA protocolou ação no STF contra o tabelamento de preços mínimos, que fere a livre concorrência e a livre iniciativa. Não obstante, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, dias depois, publicou nova tabela com reajuste de 5%, além de propor multa para quem contratasse frete abaixo do preço da tabela. A própria ANTT realizará Audiência Pública em outubro para colher subsídios, com vistas à implementação das medidas administrativas, coercitivas e punitivas necessárias ao fiel cumprimento da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Política Nacional de Pisos Mínimos. Elisângela comentou que é de extrema importância a participação do setor produtivo nesta audiência. Na sequência, apresentou um comparativo de antes da tabela dos fretes e depois da tabela com dados que revelam um aumento de até 45% nos gastos por tonelada para transportar grãos. Alguns produtos chegaram ao consumidor custando até 12,3% mais que antes da imposição da tabela de fretes. Elisângela também comentou sobre a quase inviabilidade de se produzir milho no Brasil, considerando os novos custos com frete para escoamento da produção. Os gastos passaram de 47,9% para 72,3% nos casos em que há frete de retorno e, quando não há, podem chegar a custar até 140,3% a mais com o novo tabelamento. Ao final, Elisângela disse que neste momento a Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN se encontra com o Ministro Luiz Fux, que aguarda subsídios técnicos de algumas instâncias do governo para julgar a questão, porém, não há prazo para que o julgamento ocorra.

Atlas do Agronegócio – David Roquetti Filho – ANDA;

David Roquetti Filho relatou que uma publicação feita recentemente, chamada de “Atlas do Agronegócio”, apresentou conteúdo irresponsável, com afirmações absurdas e completamente fora da realidade, com a finalidade de denegrir a imagem do agronegócio. Tal obra, lançada inicialmente em 2017 na Alemanha, foi adaptada à realidade brasileira sob a coordenação de Maureen Santos, representante da Fundação Heinrich Böll Brasil, e de Verena Glass, da Fundação Rosa Luxemburgo. David solicitou que o MAPA se pronunciasse em relação às falsas acusações, alegando que não é justo o agronegócio ser prejudicado por algo que não condiz com a realidade.

Desafios da Aviação Agrícola no Brasil – Gabriel Colle – SINDAG;

O Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, Gabriel Colle, iniciou seu discurso dizendo que a missão do SINDAG é representar e defender os interesses de aviação agrícola, visando ao fortalecimento da atividade em todo território nacional. A aviação agrícola já atua no agronegócio brasileiro há 70 anos, com um total de 240 empresas aero agrícolas, 548 operadores privados e mais de 2mil aviões agrícolas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. A própria SINDAG já possui 139 empresas associadas, em 18 estados, com diversos projetos futuros, além de trabalhar insistentemente para proteger ou fomentar o desenvolvimento da agricultura em qualquer de seus aspectos, através da aplicação de fertilizantes, defensivos, sementes, combate a pragas, dentre outras. Gabriel Colle destacou que a aviação agrícola é o único meio de pulverização com regulamentação própria, porém, como fator negativo, alguns estados e municípios querem proibir a atividade de aviação agrícola, por enxergarem esta ação como prejudicial à população e ao meio ambiente. Vale ressaltar que neste contexto pode ocorrer triplicidade de fiscalização (federal, estadual e municipal), como decorrência de diferentes interpretações da legislação. Em resumo, 13 estados já possuem projetos de proibição, 16 Projetos de Lei – PL’s criam restrições de uso e apenas 1 projeto estadual é favorável ao setor. Ao final de sua apresentação divulgou por estado os números dos PL’s, suas devidas propostas e sua fase de tramitação.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

encerrada às dezesseis horas e trinta e oito minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | | | |
|------------------|--|-----------------|--|
| Local: | | | |
| Data da reunião: | | Hora de início: | |
| Pauta da Reunião | | | |
| | | | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|